Agronomia

Adaptabilidade de cultivares de mandioca tipo indústria ao Sul de Minas Gerais

Bárbara Acássia Costa Ferreira - 8° módulo de agronomia-UFLA, iniciação científica PIBIC/UFLA

Cleiton Lourenço de Oliveira - Professor de olericultura na UFLA - Orientador(a)

Giuliana rayane Barbora Duarte - mestre em fitotecnia e servidora da UFLA

Karina Mendes Bertolino - Cursando 4° período do Doutorado em fitotecnia na UFLA

Kamilly Maria Fernandes Fonseca - estudante do 3° período de agronomia na UFLA

Resumo

A mandioca, planta rústica pertencente à família Euphorbiaceae, é de origem brasileira e se adapta a todas as regiões do país. Na indústria é muito utilizada para a produção de farinha e fécula, destacando-se por sua excelente concentração de amido. Neste trabalho, ao se introduzir cultivares advindas do estado do Paraná na região Sul de Minas, objetivou-se trazer novas possibilidades de cultivo aos produtores, com materiais diferentes dos que já possuem e que possam apresentar superioridade aos já estabelecidos na região, aumentando a produtividade e rentabilidade. Sendo assim, foram escolhidas cinco cultivares de mandioca, sendo BRS CS 01, IAC13, IAC14 e IAC 90 e Paraguainha, que foram multiplicadas no Setor de Agricultura Geral da UFLA, e implantadas em dezembro de 2018, em DBC, com três repetições e parcelas de nove plantas. Foram avaliados a produtividade e o teor de amido e os dados foram submetidos à ANAVA seguida do teste Tukey ($P < 0,05$). As cultivares mais produtivas foram a IAC 13 e IAC 14 com 36,29 e 31,67 t.ha-1, respectivamente. A cultivar Paraguainha teve a menor produtividade em valor absoluto, mas se igualou estatisticamente às cultivares BRS CS 01 e IAC 90. Já em relação ao amido, estimado pelo método de peso em água, a IAC 14 foi superior, com 30,86% de amido em sua composição, juntamente com as cultivares IAC 13 (29,04%) e Paraguainha (28,59%). As cultivares BRS CS 01 e IAC 90, tiveram as menores porcentagens de amido, 26,72% e 26,06% respectivamente. Portanto, a cultivar IAC 13 (10,54 ton ha^1 amido) é a que apresenta a maior rentabilidade quando comparamos produtividade x amido, seguida da IAC 14 (9,78 ton ha^1 de amido), sendo as mais recomendáveis para alcançar altas produtividades na região Sul de Minas Gerais.

Palavras-Chave: manihot esculenta, produtividade, amido.
Instituição de Fomento: pibic/ufla

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=299lAMjANvY